

O autor expõe como se desenvolveu a heróica luta dos povos de Angola, Guiné-Bissau e Moçambique e mostra a verdadeira face do racismo, não apenas do ponto de vista de quem estudou, mas principalmente de quem viu e sentiu as seqüelas chocantes do racismo.

16. ROUX, Edward. *Time longer than rope; a history of the black man's struggle for free dom in South-Africa*. Madison, University of Wisconsin, 1966.

Um tenso relato de importante período histórico das relações raciais. Uma crônica da história política do negro sul-africano, de suas lutas, da construção de suas organizações e de seus líderes.

17. SACHS, Bernard. *The road from Sharpeville*. New York, Marzani & Munsell, s.d.

Este livro relata o massacre de Sharpeville, que ficou marcado como um dos momentos mais dolorosos na história da luta anti-apartheid.

18. SURVEY of race relations in South Africa, 1983. Johannesburg, S.A.I.R.R., 1984.

Excelente obra de referência para aqueles que necessitam de informações imparciais e objetivas do que foi o ano de 1983 no que tange às questões raciais na África do Sul.

19. WALLEES, Edgar. *Apartheid em crise*. Odivelas, 1977. 160 p.

Este livro aborda de forma ampla a África Austral, enfatizando a crise do apartheid, e suas relações com os territórios vizinhos. Relata os interesses econômicos entre Pretória e o chamado "mundo desenvolvido", isto é, o apoio fornecido pelos países ocidentais, e analisa as conseqüências da derrubada do sistema colonial-fascista português, quebrando a estabilidade que unia Pretória, Lisboa e Salisbury.

RACISMO

20. FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Porto, A. Ferreira, s.d.

Um dos mais lúcidos e importantes textos sobre o racismo, onde o autor denuncia e persegue com rigor exaustivo as mais sutis manifestações do racismo, tanto do ponto de vista social e econômico, quanto psicológico. Analisa o envolvimento escravista e deformante do racismo, que faz o negro se acreditar inferior e o branco, superior. Obra de autêntico desafio à autenticidade e a um exame de consciência libertador.

21. MEMMI, Albert. *O homem dominado*. Lisboa, Seara Nova, 1975.

Obra fundamental para aqueles que desejam saber sobre o racismo, que o autor coloca como sendo o símbolo e o resumo maior do que seja a opressão.

ALERTA FRICALERT

N.º 12 – OUTUBRO DE 1985

O setor de Documentação do CENTRO DE ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS (CEAA) conta com vasto acervo especializado em África, Ásia, História do Negro no Brasil e Relações Internacionais. A biblioteca possui cerca de 5 mil obras e uma coleção de periódicos com 157 títulos. O arquivo, por sua vez, possui aproximadamente 30 mil recortes de jornais e revistas, além de uma coleção de 7.500 exemplares de textos e documentos.

O ALERTÁFRICA consiste em sumários de artigos, livros e outros materiais de interesse atual encontrados no Setor de Documentação do CEAA, que está aberto ao público de 2.^a a 6.^a feira, das 11 às 16 horas.

O ALERTÁFRICA é editado pelo Setor de Documentação do CEAA, com o apoio da FINEP, sob a responsabilidade da Bibliotecária Ana Maria Senna.

O CEAA publica também ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS, revista semestral de grande utilidade para a compreensão do mundo afro-asiático contemporâneo. Outra publicação do CEAA é CONJUNTURA AFRICANA, boletim informativo mensal voltado para a análise da realidade social, política e econômica do continente africano, suas relações com o Brasil e o resto do mundo.

Pedidos de assinaturas, intercâmbio e números atrasados devem ser encaminhados para:

CENTRO DE ESTUDOS AFRO-ASIÁTICOS – CEAA
Rua da Assembléia, 10 – conjunto 501
Tel.: 224-8622 Ramal: 59 ou 221-3536
20.011 – Rio de Janeiro – RJ

BIBLIOGRAFIA RETROSPECTIVA

"APARTHEID"

1. ALÉANO, Mario. *Sud Africa; L'apartheid del capitale*. Milano, Gabriele Muzzotta, 1976.

Esta obra pretende esclarecer a complexa questão do que seja o *apartheid*. Analisa a situação financeira e económica internacional e os seus mecanismos de dominação.

2. APARTHEID the facts. London, IDAF, 1983. Obra de referência, que de forma sucinta aborda os mais variados aspectos do *apartheid*, enriquecida com mapas, fotos e gráficos.

3. AUSTIN, Reginald. *Le racisme et l'apartheid en Afrique Australe; Rhodésia*. Paris, Unesco, 1976.

Livro de referência, que visa a apresentar e analisar a história da Rodésia (Zimbábue) através de texto e bibliografia.

4. BERNETEL, Paul. *Les enfants de Soweto; l'Afrique du Sud en question*. Paris, STOCK, 1977.

O autor relata os acontecimentos de 16 de junho de 1976, quando a polícia sul-africana atirou em estudantes de Soweto (subúrbio negro de Johannesburg), que faziam uma manifestação pacífica e na qual resultou a morte de dezenas de crianças, o que deu origem a uma nova fase na luta do povo sul-africano.

5. BERNSTEIN, Hilda. *For their triumphs and for their tears; conditions and resistance of women in Apartheid South Africa*. London, International Defense & Aid Fund, 1975. 71 p.

A mulher na África do Sul é a primeira a sofrer com a política do *apartheid*. A sociedade é fundamentada na divisão de classes e de raça. A posição da mulher corresponde à cor da sua pele. Se no mundo todo as dificuldades da mulher são

inúmeras, na África do Sul seus problemas se agravam ainda mais, pois lá ela sofre também da imposição colonialista de "inferioridade", da destruição das estruturas de suas etnias e o horror da realidade segregacionista.

6. BULLIER, Antoine-Jean. *Géopolitiques de l'apartheid; stratégie ethnique de Pretoria*. Paris, PUF, 1982.

Estudo do *apartheid* sob o ponto de vista geográfico e étnico que mostra como o homem negro-sul-africano é levado a uma situação de desnacionalização e colonização.

7. CORNEVIN, Marianne. *L'apartheid; pouvoir et falsification historique*. Paris, Unesco, 1979.

Denúncia dos falsos postulados históricos sobre os quais se baseiam a ideologia do *apartheid* e análise dos mitos criados para justificá-lo.

8. FIRST, Ruth et alii. *The South african connection; western investment in apartheid*. Middlesex, Penguin Books, 1973.

Os investimentos estrangeiros na África do Sul têm ajudado a maioria de seu povo a melhorar o seu nível de vida? Os autores respondem a esta questão e investigam cuidadosamente as atividades de grande número de empresas.

9. LIMP, Walter. *Anatomie de l'apartheid*. Tournai, Casterman, 1972.

O autor, jornalista e especialista em assuntos africanos, disseca nesta obra a verdadeira essência do *apartheid*.

10. LITVAK, Lawrence et alii. *South Africa; foreign investment and apartheid*. Washington, Institute for policy studies, 1979.

Exame do envolvimento económico dos Estados Unidos na África do Sul e como esse relacionamento poderia ser usado para influenciar uma mudança da política segregacionista sul-africana.

11. MANDELA, Nelson. *L'apartheid*. Paris, Les Éditions de Minuit, 1965.

Reprodução de dois processos a que Mandela respondeu, quando fez a sua própria defesa baseando-se na história do Congresso Nacional Africano.

12. ———. *The struggle is my life*. London, International Defence and Aid Fund for Southern Africa, 1978.

Obra lançada por ocasião do 60.º aniversário de Mandela, traz os discursos e escritos do líder Sul-africano, relata sua vida em Robben Island e documenta os mais importantes fatos históricos por ele vivenciados.

13. MESSIANT, C. & MEUNIER, R. *Apartheid et capitalisme*. Paris, François Maspero, 1971.

A análise económica e social do capitalismo sul-africano apenas recentemente vem provocando reflexões teóricas. A coerência do modelo sul-africano como variante do capitalismo é colocada em evidência. A especificidade do regime do *apartheid* deve ser analisada em função das forças produtivas e do nivelamento das classes que marcam a história do país como agente de articulação das frações nacionais e internacionais do capital.

14. MONSERRAT FILHO, J. *Os crimes da África do Sul contra toda a humanidade*. São Paulo, Livraria Ed. Ciências Humanas, 1981. 60 p.

A partir de 1953, quando nos foros internacionais a ONU recebia as primeiras caracterizações da política expansionista do governo de minoria racista da África do Sul, o *apartheid* passa a ser objeto de apreciação internacional. É o estudo e esclarecimento desta condenação que o autor desenvolveu nesta obra apresentada na 33.ª reunião anual da SBPC, Salvador, em 11 de julho de 1981.

15. PAULA, Samuel de. *O porquê das guerras africanas; a luta contra o colonialismo e o apartheid*. Rio de Janeiro, Paralelo, 1974. 119 p.